

28/02/2017 12:02 - Café da manhã é oferecido a reeducandas no “Dia da Sufragista”

O “Dia da Sufragista”, data que lembra a conquista do voto feminino, foi comemorado pela prefeitura de Porto Velho com um café da manhã oferecido às reeducandas do presídio feminino da capital, localizado à avenida Farquar, centro. A ação foi desenvolvida em parceria pela Secretaria Municipal de Assistência Social e da Família (Semasf) e pelo Departamento de Políticas Públicas para as Mulheres (DPPM).

Antes do café da manhã, a secretária-adjunta da Semasf, Márcia Durães, fez uma breve explanação às detentas sobre os projetos do município na área da valorização da mulher e também da luta pelo integral cumprimento de seus direitos, como as políticas de enfrentamento à violência doméstica e os cursos de capacitação profissional.

“Temos que trabalhar o empoderamento da mulher porto-velhense onde quer que ela esteja. Por isso estamos esclarecendo sobre os direitos que elas também tem. Elas estão aqui para reparar um erro que cometeram e nós, enquanto poder público, podemos oferecer novas perspectivas de vida a elas, orientando e capacitando para o mercado de trabalho”, observou a adjunta da Semasf.

Márcia Durães afirmou também que com qualificação profissional será mais fácil para as apenas enfrentarem a vida fora do presídio, quando elas retornarem ao convívio da sociedade ao lado da família e dos amigos. “Mas, para essa mudança de rumo na vida, é preciso que essas mulheres que hoje vivem em reclusão, sintam que não foram abandonadas”.

Por sua vez, a diretora do Departamento de Políticas Públicas para as Mulheres, Gentileza de Brito, a “Gina”, lembrou que todas estão ali apenas por um período de tempo, alguns breves e outros mais longos e que esse momento por que passam precisa ser usado como reflexão para o futuro, a fim de poderem buscar uma vida nova.

“Errar, qualquer um pode errar. O que não pode é permanecer no erro. Vocês precisam de apoio, e é isto que estamos oferecendo neste dia de comemoração. Não é apenas um café da manhã. Estamos aqui para deixá-las empoderadas, conscientes de seus direitos e que se alguma delas precisar, pode procurar a prefeitura que serão bem atendidas”, disse.

O evento também serviu para que as equipes da Semasf e do DPPM pudesse fazer o levantamento das demandas de cursos profissionalizantes que podem ser oferecidos às reeducandas e também quais podem ser inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico) para serem beneficiadas com programas como o Bolsa Família.

Fonte: Redação